Anno de 1842. Sabbado 30 de Julho. Anno XVIII. N. 162.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parsiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, 10 e 24
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. s. Tiago Ap. s. Christovão M.
26 Terç. ss. Simphronio, Olimpio, e Theodolo Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
27 Quart. s. Pantalcão Medico. Aud. do J. de D. da 3. v.
28 Quint. s. Innocencio P. Card. Aud do juiz de D da 2. v.
29 Sex. s. Martha V. Aud. do J. de D. da 4. v.
30 Sab. jejum s. Rufino M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
31 Dom. s. Anna Mãy da Mãy de Deos.

Preamar do dia 30 de Julho.
1.ª a 10 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 29 DE JULHO.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1$.	Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,900	16,400
» » Paris 360 reis p. franco.	» » » N.	15,800	16,000
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	» » de 4,000	8,800	9,000
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,820	1,840
Idem de letras de boas firmas 1 e ½ a 1 e ¾.	» Pezos Columnares	1,820	1,840
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ½ ao mez.	» dito Mexicanos	1,820	1,840
	» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh.
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 49 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh.
Quart. ming. a 30 -- ás 0 horas e 24 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

Quando citamos os individuos que foraõ deportados para Portugal, esqueceu-nos nomear o Dr. França Leite.

No Artigo — Diario de Pernambuco — do Diario N. 161 a palavra— indevidualmente— lea-se — indevidamente.

No mesmo Diario foraõ por engano copiadas do Jornal do Commercio umas noticias de Hamburgo sob o titulo — Exterior — o que escapou tambem na compaginação por outro descuido, de que pedimos escusa aos nossos subscriptores.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO CORRENTE.

Officio — Ao Inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo copia do aviso, expedido pela secretaria d'estado dos negocios da guerra em data de 5 do corrente mez, afim de que em sua observancia remetta com urgencia á esta secretaria uma conta especificada de todas as dividas do ministerio da guerra, pertencentes ao anno findo de 1841 á 1842, que se acharem por pagar, e outra das que pertencerem aos annos anteriores, acompanhadas uma e outra dos esclarecimentos precisos, que possão justificar a sua legalidade, sem todavia se mencionarem na primeira conta as dividas, que pertencendo ao exercicio corrente, possão ser solvidas até Dezembro proximo futuro.

Dito — Ao commandante do brigue escuna = Nictheroy =, ordenando em cumprimento do imperial aviso, expedido pela secretaria d'estado dos negocios da marinha em o primeiro do presente mez, que informe á Presidencia si abordo do brigue escuna do seo commando existem o cirurgião da bella Americana, Agostinho Joze Marques, e seo criado; e que, caso existão, suspenda os seos vencimentos.

Dito — Ao Inspector do arsenal de marinha, remettendo o officio por copia, do inspector do arsenal de marinha da corte, acerca do batelão, já enviado para esta provincia, e dos mais, que alli existem para aqui destinados, e fazendo ver o uso, que de taes batelões se pode fazer neste porto, áfim de que dê seo parecer a respeito.

Dito — A Administração dos estabelecimentos de caridade, communicando, que forão achadas legaes as contas que apresentou, da receita, e despesa daquelle estabelecimento, relativas a passada Administração, de que foi thesoureiro Antonio Joze Pires, depois de terem sido examinadas na thesouraria das rendas provinciaes.

Ditos — Aos juizes de paz dos Affogados, e Tracunhem, accusando recebidas as listas dos cidadãos votantes, e elegiveis, e dos fogos das respectivas freguesias.

Dito — A camara municipal do Páo-d'alho, accusando recepção do seo officio de 13 do corrente acerca da approvação das respectivas posturas addicionaes; e significando em resposta, que a presidencia tomara na devida consideração, o que representão no citado officio.

Dito – Ao commandante das armas, ordenando de conformidade com o ordenado no aviso da secretaria d'estado dos negocios da guerra de 28 de Junho ultimo, que mande addir ao terceiro batalhão de artilharia a pé o soldado do extincto regimento da mesma arma d'esta provincia Joze do Carmo de Oliveira.

Dito — Ao mesmo, intelligenciando-o de haver Sua Magestade o Imperador determinado em aviso da secretaria d'estado dos negocios da guerra de 4 de Julho corrente, que tenhão baixa as praças do exercito, constantes da relação, que por copia lhe remette.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao juiz municipal da segunda vara d'este termo, ordenando, que com a possivel brevidade remetta ao inspector da thesouraria da fazenda uma relação nominal dos arrematantes dos salarios dos africanos, illicitamente importados no imperio, com declaração de todas as circunstancias, que exige o § 1. do artigo 2. das instrucções de 2 de Julho de 1840, das quantias pagas, e occorrencias, que tenhão havido, e bem assim a conta do que até o presente se tem arrecadado, e despendido, e do quanto existe de saldo.

Dito — Ao Inspector da thesouraria da fazenda, intelligenciando-o da expedição da precedente ordem, e de haver declarado o supramencionado juiz municipal, que dos supracitados salarios se tem arrecadado a somma de 2:441$270 reis, da qual existe liquida a quantia de 2:048$320 reis para ser recolhida á thesouraria na forma da lei, existindo ainda uma não pequena divida, á cuja cobrança se está procedendo; e que nenhuma duvida encontra em serem executadas n'esta provincia as instrucções de 2 de Julho de 1840, relactivas a arrecadação dos ditos salarios.

Dito — Ao Inspector do arsenal de marinha, dizendo, que constando pelo imperial aviso de 7 do corrente, expedido pela secretaria d'estado dos negocios da marinha, que dos quatro grumettes Manoel Lourenço Carneiro Monteiro, Miguel dos Anjos, Manoel Antonio, e Antonio Joze da Silva, que pela escuna = Andorinha = ordenou a Presidencia, se conduzissem a corte, forão unicamente alli entregues trez, allegando-se, que o quarto havia aqui ficado no hospital, cumpre, que S. m. informe a mesma Presidencia de tudo, quanto souber acerca d'este ultimo.

Dito — Ao Inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que com urgencia faça encommenda para França de um circulo repitidor de borda, caso já a não tenha feito.

Dito — Ao Engenheiro em chefe, scientificando-o de ter expedido a antecedente ordem em resposta ao seo officio de 15 d'este mez, em que a requisitava.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 26, e 27.

Communica o commandante geral do corpo policial em sua parte de hoje terem sido presos honte Joaquim Barbosa, e Antonio, escravo; aquelle pelo subdelegado da freguesia da Boa-vista, e este pela primeira patrulha do districto da Conceição do mesmo bairro, por desobediencia a mesma: forão recolhidos a cadeia; e da parte de hontem consta não ter occorrido novidade.

Pessoas despachadas nos dias 18, e 22 de Julho.

Rio Grande do Sul = Francisca, escrava de Maria Joze da Fonceca.
Rio de Janeiro = Felicia, escrava de Bernardo Roques, Agostinho, escravo de João Joze Rodrigues Loffer; Joaquim, escravo de João Joze Rodrigues Loffer; Pedro, escravo de Joaquim Pinto de Asevedo; Luiza, escrava de João Joze Rodrigues Loffer; Luiza, escrava de Joaquim Pinto de Azevedo; Felippa, João, e Manoel escravos de Joaquim Pinto de Azevedo; Joanna, e Joaquina, escravas de Antonio Joze Pinto.
Bahia = Pedro Balinhas, Brasileiro.
Rio Grande do Sul = Miguel, escravo do sargento mór Francisco Gonçalves da Rocha.
Rio de Janeiro = Getrudes, escrava de D Joaquina Roza Tavares da Lima.
Cabo de Boa Esperança = D. Maria Classen, subdita de Dinamarca.
Rio de Janeiro = Maria Eulalia, e Saurianna, escrava de Joze Marcelino da Roza; Vicente, escravo de Manoel Joze Xalaça; Joze, escravo de Custodio Joze Alves; Furtunato, escravo de Joze Antonio Correia Junior; Antonio, Joaquim Pedro, escravos de Amorim Irmãos.
Norte da Provincia = Ignacio Ferreira da Costa, Brasileiro, levando em sua companhia sua mulher, sua sogra, e dois filhos menores.
Rio de Janeiro = Antonio, Joze, Roza, escravos do tenente coronel Francisco Mamede de Almeida.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

Montevidéo 1. de junho.

Exercito oriental em operações sobre Entre-Rios.

Quartel general em Paisandú, 24 de maio de 1842.

O abaixo assignado, presidente da republica e general em chefe do exercito, recebeu com a maior satisfação a nota do Snr. ministro do governo e dos negocios estrangeiros, com as copias annexas, pela qual fica sciente das leis sanccionadas pela assembléa geral no dia 14 do corrente, e dos decretos expedidos, em consequencia dellas, pelo governo.

Um tão grande pronunciamento corresponde dignamente aos importantes objectos que o tem motivado, ao espirito de nacionalidade e patriotismo que distingue em alto grão os representantes da nação e o governo.

O abaixo assignado, animado de sentimentos iguaes, secundará por sua parte tão nobre decisão, adoptando quantas medidas forem necessarias para executar tão vasto plano.

Em consequencia, já se expedio a proclamação cuja copia vai junta, para que o Sr. ministro se sirva dar-lhe publicidade pelos jornaes da capital.

Com tão plausivel motivo, o abaixo assignado tem a honra de saudar mui respeitosamente ao Snr. ministro do governo e dos negocios estrangeiros, e de felicital-o pelo acerto do governo em ter depositado em suas mãos a direcção geral de todos os negocios em tão solemne crise.—Fructuoso Rivera.—Joze Luiz Bustamante.

Illm. e Exm. Snr. D. Francisco Antonio Vidal, ministro geral da republica.

PROCLAMAÇÃO.

Companheiros de armas! Um novo acontecimento pôz a republica em pé para defender a sua independencia e liberdade ameaçadas pelo mais barbaro e detestavel dos tyrannos, o degolador Rozas. A sua insaciavel sêde de dominação e de sangue fez com que concebesse o horrendo plano de invadir a nossa patria, e de reduzil-a a um vasto sepulchro, assassinando a seus irmãos e filhos, violando as suas esposas, e derramando por toda a parte a desolação e o terror, como acaba de verificar-se entre o desgraçado povo da Republica Argentina.

A assembléa geral e o governo acabão de tomar, com a energia que preside a todas as suas grandes deliberações as medidas mais fortes para castigar os tyrannos que se atrevão a pisar o solo sagrado da patria. O espirito nacional, tão poderoso como indomavel pronunciado com heroicidade e valor pelo orgão dos representantes da republica e pelo governo, já levantou um muro insuperavel contra o qual se quebrarão as machinações daquelle tyranno. Antes que nossa patria se submetta ao seu barbaro imperio, abrir-se-ha um immenso tumulo em que descerão milhares dos seus miseraveis satellites, como nos memoraveis campos de Cagancha.

Soldados da republica! A vós que soubestes vencer naquella grande batalha; á vós que no Ricon, em Savandi, Missões, Palmar, Yucutujá, e em mil outros combates, mostrastes ao mundo que aqui não póde dominar a facca ensanguentada dos tyrannos, e que em nossos peitos arde o fogo sagrado da liberdade, a vós pertence cumprir o voto unanime da republica, o sentimento intimo dos nossos compatriotas « liberdade e civilisação, morte e exterminio aos tyrannos. »

Soldados da republica! Voai ao combate, a victoria vos aguarda; não embainheis as espadas antes de derribar a cabeça do monstro que encheu de victimas as cidades e os campos, derramando em torrentes o sangue dos seus compatriotas, e que hoje, insensato, intenta insultar a vossa coragem marcial. Cáia a vossos pés o seu horrivel poder, e os povos de ambas as republicas vos abençoaraõ perpetuamente por lhes terdes afiançado o imperio da lei e da civilisação.

Os povos immortaes de Corrientes e Santa Fé; uma grande e valerosa parte do povo entre-riano occupão com honra e energia o lugar que lhes compete em tão sagrada causa. As suas invenciveis legiões combateraõ a vosso lado por toda a parte como irmãos, amigos, todos unidos estreitamente pelos fortes laços da causa commum e pelo interesse geral. Compartilhemos com elles a gloria de vencer o tyranno, restituindo aos povos a paz publica e o pleno gozo de todos os seus governos.

Soldados da republica! Correspondei á confiança que a republiea depositou em vosso valor, moral e dissiplina; não ovildeis vossos gloriosos antecedentes; ella premiará generosamente os vossos serviços, e eu terei a satisfação de compartilhar comvosco as fadigas e perigos da guerra, assim como a gloria de colher a vosso la o os louros da victoria.

Quartel general, 25 de maio de 1842.
Fructuoso Rivera.
Joze Luiz Bustamante.

Idem, 11 de junho.

Por noticias do quartel general do exercito somos informados de que Oribe, commandante das forças de Buenos-Ayres, tomára posição na Bajada.

S. Ex. o presidente Rivera ficava em Paysandú, mas esperava-se que partisse brevemente para a capital.

Passou uma lei nas camaras autorisando o governo a contrahir hum emprestimo de 700,000 pesos sob a garantia do rendimento da alfandega e com a condição de que serião diminuidos ou totalmente abolidos os direitos extraordinarios ou de guerra que ora se pagão sobre os generos de importação e exportação.

O Nacional refere que o gorerno do Chile prohibira todas as relações commerciaes com a Republica Argentina, sob o pretexto de ter faltado esta á boa fé que devia existir entre ambos os governos e os principios a que tem adherido o governo do Chile.

(Britannia.)

Idem, 24 de junho.

O general Paz foi encarregado do commando do exercito da liga durante a curta estada do general Rivera nesta capital, para onde se dirige: no dia 19 achava-se em Durazno.

O exercito Santafezino, ao mando do general Lopez e o correntino, ao mandó de Ramirez, trazem dous dias de marcha, e se reuniráõ brevemente ao general Paz.

Oribe continua na Bajada : Urquiza fórma sua vanguarda , e o rio Gualeguay que divide a provincia de Entre-Rios é o limite que separa os dous exercitos belligerantes. Oribe e Urquiza achão-se positivamente sem cavalhada.

No dia 7 de junho foi completamente desbaratado o coronel de Oribe , Abraham , o qual bateu-se à frente de um esquadrão com a força do coronel Luna , oriental. O choque teve lugar nas cachoeiras de Villaguay. No dia 6 . o coronel Hornos , da divisão Entreriana que obedece a Paz , havia batido o chefe rosista Villagre , que havia penetrado em Gualeguaychu.

O paiz continua a armar-se. E' mui provavel que os escravos serão emancipados.

O governo negociou em tres dias um emprestimo de 750,000 pesos Para effeitua-lo , fez um rebate nos direitos , por igual quantia , a favor dos que subscrevêrão para o emprestimo , sendo 16 por cento nos generos de importação , e 5 por cento nos de exportação.

Tenho a satisfação de annunciar-lhe que a derrota dos rebeldes do Rio Grande no territorio do Paraguay, por uma divisão do exercito correntino, muito maior do que o q' lhe communiquei na minha anterior. O Britannia publicou a respeito uma carta com data de 19 de maio, escripta na Assumpção. Os farrapos apresentárão no campo 400 homens de cavallaria , que forão destroçados completamente pelos Correntinos , que lhes matárão 55 homens , sendo alguns officiaes , e entre estes o intitulado coronel Guedes , e tirárão-lhes a cavalhada que levavão. Os farrapos escrevem de Alegrete confessando a derrota ; mas alguns dizem que Guedes não morreu , e sim seu tenente Leoncio ; porem tanto os periodicos de Corrientes como as cartas de Assumpção asseguráo que quem morreu foi Guedes.

Rosas recusou passaportes ao Sr. Gordon , encarregado de negocios de S M. B junto á republica do Paraguay , e ao Sr. Lisboa , encarregado de negocios de S. M. I. junto á mesma republica. Rosas diz que lhes não póde dar passaporte neste caracter , porque o Paraguay é uma provincia da Republica Argentina , e que elle Rosas preside a mesma republica e dirige suas relações exteriores. Em consequencia , o Sr. Gordon vem para esta capital . donde seguirá por terra para Assumpção , escoltado por tropa oriental. Diz-se que o Sr. Lisboa o imitará.

Falla-se seriamente de uma intervenção da Inglaterra na questão do Rio da Prata.

Ha cinco dias que o Sr. Duarte da Ponte Ribeiro , encarregado de negocios Brazileiro junto ao governo de Buenos-Ayres , seguio para o seu destino.

No British Packet de sabbado proximo passado declarou Rosas terminantemente, em um artigo editorial desta folha official , que tirará a Montividéo seu commercio injusto e seus mercados exclusivos ; que o reduzirá ao seu estado normal ; que lhe dará uma constituição real e um governo honrado. Esta imprudente declaração exacerbou todos os habitantes deste paiz sem distincção , porque vê-se que Rosas já não occulta que trata de tornar a incorporar este estado com a Confederação Argentina.

Pos-Scriptum.—Acabamos de receber parte official do governador Lopez , de que uma das suas divisões , que estava em Santa Fé ao mando dos coroneis Pedrito , Orbeda e Martin , anniquilou na Ramada a divisão do coronel Joze Maria Flores , pertencente ao exercito de Oribe.

Sahirão deste porto , para uma expedição secreta , uma corveta , um brigue e uma escuna de guerra , ao mando do coronel Garribaldi.

— 27 de junho.

Ha dous dias que a divisão naval ao mando de Garribaldi , favorecida por uma espessa neblina , passou Martin Garcia sem ser sentida , e está navegando no Paraná. O seu fim é sorprender as forças navaes ao mando de Segui , e apoderar-se do rio Paraná até o Paraguay, reunindo-se ás forças navaes de Corrientes. Leva 400 homens. E' um plano atrevido e de immensos resultados.

O presidente Rivera chegará de hoje até amanhã a esta capital.

(J. do Commercio.)

PORTO 27 DE MAIO.

Chegárão folhas inglezas até 21 de Maio. Noticia de Hamburgo de 14 referem que no dia antecedente se tinha aberto o New-Exchange , que quasi milagrosamente escapára no meio de tão horrorosas ruinas, e com auspicios favoraveis , attendidas as circunstancias. As perdas são immensas ; calculão-se em 1740 as casas queimadas, fóra armazens e outros edificios , e no valor de 47 milhões de marcos , quasi tres milhões de libras , ou trinta de cruzados. Tinhão-se feito grandes esforços para soccorrer os pobres ; em toda a Alemanha se abrião subscripções , e alguns Principes já tinhão remettido as suas. Em Stettin em 24 horas subscrevêrão-se vinte e quatro mil cruzados , que logo se remettêrão ; em Londres a subscripção chegava já a 17000 L; em Pariz tambem se subscrevia.

Os Socios das Companhias Patrioticfire , e Marine Insurance resolvêrão entrar com as suas prestações e pagar o que houvessem segurado ; a 3. e 5. ainda não tinhão tomado resolução , e de Bisbro nada se sabia Havião chegado a Hamburgo dous Directores da Companhia ingleza Royal Exchange , e alguns dos principaes empregados das Phenix e Alliança , para examinarem os prejuizos que pertencião ás suas diversas companhias , e pagarem ; o que tinha causado grande satisfação. Contão-se entre mortos , feridos e extraviados por causa deste incendio duzentas pessoas.

Em Steyer , cidade de manuafacturas de Austria , com dez mil habitadtes , houve um incendio , que consumiu mais de 243 casas ; uma carta de 7 diz que estavão cercados de ruinas , e as ruas cheias de cadaveres.

O Duque de eWellington deu uma festa em Apoley House , a qual passa por a mais magnifica , depois do baile da Rainha , das que se derão na presente estação. Assistirão para cima de 800 pessoas.

O Baile da Rainha que tem enchido as columnas dos periodicos inglezes , passa por um dos mais magnificos em uma Côrte habituada á magnificencia ; o Principe Alberto appareceu ricamente vestido em trajo de Eduardo Terceiro , a Rainha no de Philippa , sua mulher ; a Duquesa de Gloucester no de Anna de Bretanha ; e o Duque de Beaufort no de Luiz 12 , seu marido.

Em Tipperary , condado de Irlanda , tinhão havido disturbios , e o Governo inglez estava resolvido a empregar alli maior força militar

Os periodicos de Pariz copiarão do Times o protesto que o General Cass , Ministro dos Estados-Unidos , dirigira ao Minitro dos Negocios Estrangeiros em França ; o Monitor rectifica uma parte desse protesto , que è Certamente o Governo americano não crê que as partes contractantes tenhão desejo de compellir por força os Estados-Unidos a adoptar as suas medidas a estas clausulas , e adoptar as suas estipulações. Confião muito nos seus sentimentos de justiça para que receiem este resultado , e verão com gosto que vós , Sr. , em nome do vosso paiz , da tribuna da Camara dos Deputados , desapprovais immediaiamente simelhantes intenções. » Mr. Guizot fallando na Camara dos Deputados do Tractado de 20 de Dezembro de 1841 disse : „ No presente estado de cousas , e na actual disposição do espirito público , assento que não cumpriria com o que devo ao meu paiz , se aconselhára a ratificação do Tractado »

Este procedimento do Ministro francez , e por outra parte o haver o Presidente Tyler approvado quanto ha feito neste assumpto o General Cass, induzem muita gente a crêr que será difficil terminar esta questão amigavelmente , uma vez que a Imglaterra ou os Estados-Unidos não cedão das suas pretenções : o E. M. confessando que a questão é grave , assenta todavia que se comporá ; as noticias dos Estados-Unidos assim o dão a entender.

Ha noticias destes Estados , de Kalifa até 5 do corrente , e Nova-York até 30 de Abril Os negocios d'algodões e cereaes tinhão melhorado. Fallava-se que os de Texas tractavão de invadir o Mexico. O Divan nada decide acerca da Syria , e cuida em contemporizar , segundo o seu costume.

Tinhão havido tremores de terra em várias partes do Peleponeso , em Sparta durárão de 25 a 30 segundos. Na provincia de Maina ficárão alguns individuos sepultados debaixo das ruinas.

O Courier diz que em Kriplisa e outras partes cahira uma chuva vermelha : que o Ministro do Interior colligiu informações a este respeito para serem presentes a uma assembléa medica. Morreu em Desanção a viuva do Marechal Moncey com 82 annos ; morreu igualmente o celebre Conde Las Cass que a compauhára Napoleão a S. Helena , com 80 annos. A esquadra do Almirante Hugon estava a 15 nas Hyeres.

Havia uma subscripção de mais de 40000 lb para edificar uma Cathedral catholica em York , já estava comprado o terreno.

Tinha chegado a Brest o brigue Hussard de Haity com um milhão e duzentos mil francos, por conta do que aquella Republica deve á França.

Dá-se como concluido o casamento da Princeza Thereza , irmã do Rei de Napoles , com o Imperador do Brazil ; e falla-se de que o Principe Luiz , irmão do mesmo Rei , casará com a Rainha Izabel Segunda.

A artilheria hanoveriana de Stade gastou 30,000 libras de polvora em explosões de casas para atalhar o incendio de Hamburgo.

Receava-se que a ida do Rei de Prussia a Petersburgo désse occasião a que se renovasse o Tratado para a entrega reciproca dos desertores , que está a findar ; na Prussia ha para cima de 50,000 entre desertores e refugiados polacos.

Na terça feira appresentou S. R. Peel , na camara dos Communs , o plano de reforma das pautas , que he a parte mais importante do seu plano de fazenda. Notamos já que o tributo da renda , este tributo de guerra que o Ministro lançou a todas as fortunas , não tinha só por objecto preencher o deficit sempre crescente do Thesouro , e fazer face ás despezas motivadas por os revezes do exterior. Dos cento e tantos milhões que produzirá o imposto , grande parte será applicada para supprir o desfalque que ha de soffrer o Thesouro com a reducção dos direitos nos objectos de importação. Não se curava pois só de restabelecer o equilibrio entre receita e despeza , pretendia-se mais restituir ao commercio a vitalidade que completamente havia perdido ; abrir mercados á industria fechados por as leis restrictivas.

As reducções propostas por S. R Peel tem de produzir um desfalque momentaneo nas rendas , como sempre acontece ; o Governo deveria buscar em outra parte recursos para substituirem os que por alguns annos lhe faltárão , e crear assim uma especie de fundo de reserva , que lhe permitta aguardar a renascença da prosperidade commercial , e o restabelecimento do equilibrio financeiro.

A reforma das pautas forma pois a parte mais importante do plano financeiro de S. R. Peel ; e , posto que não haja dado o brado do tributo na renda , affecta todavia d'uma maneira mais consideravel e profunda a situação commercial da Grã-Bretanha.

O objecto principal desta reforma he a simplificação das pautas , o principio fundamental a liberdade do commercio. E' a maior modificação feita no systema commercial da Inglaterra depois da reforma de Mr. Huskisson em 1825. O discurso em que S. R. Peel expoz circunstanciadamente a medida he substancial , frio , sem nenhum daquelles trechos que arrancão applausos ; foi recebido com pouca satisfação por os Ministeriaes , e só encontrou testemunhos d'applauso nos bancos da opposição.

Ainda que S. R. Peel não fizera mais que simplificar as pautas , sem fazer reducções , já nisso faria um grande serviço á sua patria ; pois que o systema commercial inglez , como confessa o primeiro Ministro ; he muito obscuro e muito inconsequente em varios pontos , mas a reforma proposta por S. R. Peel vai mais longe.

Nos productos brutos , que são os primeiros elementos das manufacturas , os direitos ficão quasi nominaes. Nos productos meio-manufacturados , que formão grande parte do fabrico inglez , soffrem grande reducção ; nos inteiramente manufacturados os direitos são são taes que admittem a livre concurrencia dos estrangeiros. S. R. Peel nutre a esperança de que as modificações propostas causarão alivio á vida geral da nação , e diminuição no custo dos meios de subsistencia.

(J. dos Deb. de 14 de Maio.)

Id. 3 de Junho.

Chegárão folhas inglezas até 28 de Maio. No dia 23 pegou novamente fogo em uma casa de Hamburgo , mas atalhou-se promptamente ; continuavão com grande actividade as subscripções , porém não obstânte as grandes subscripções , e a grande sympathia que em toda a parte se mostra para com uma cidade que tanto soffreu , será mui difficil reparar o mal causado , e a classe pobre terá de soffrer não obstante os grandes esforços que se fazem para a soccorrer e os jornaes terem subido , havendo abundantemente em que trabalhe.

Das quatro companhias de seguros , tres não estão em estado de pagar; a Bribery, que tinha grande numero de seguros , pagará de 10 a 25. Orção-se em 1992 as casas queimadas ; em 1716 os edificios separados; 498 telheiros e tendas de madeira e tijolo ; 468 adegas habitadas ; comprehendendo 61 ruas , 12 becos e praças , 21,626 pessoas.

No dia 26 corrião em Pariz noticias assustadoras ácerca da tranquillidade de Barcelona ; ia-se augmentar a força naval franceza estacionada nesta paragem.

Queixando-se na Camara dos Deputados de França Mr. Gauthier de Roumilly do prejuizo que causara a importação do panno de linho de Inglaterra ; o Ministro francez do Commercio Mr. Cunin Gridaine disse que os operarios deste genero tinhão descido de cem a cincoenta mil; que no intervallo das sessões o Ministerio cuidaria deste ramo ; presume-se que por Decreto do Rei se augmentará os direitos de importação.

A maioria das Camaras francezas tem-se mostrado hostil á ratificação do Tractado de 20 de Dezembro de 1841 para o registo dos navios ; Mr. Guizot em ambas as Camaras ha declarado que o não ratificaria.

A Presse diz que se renovão as negociações para concluir um Tractado de Commercio entre Napoles e Inglaterra : o Duque de Montebello , Embaixador de França em Napoles , chegou a Marselha. O Toulonais de 17 diz que o General Bedeau derrotara o exercito do Imperador de Marrocos , matando-lhe trezentos homens e fazendo-lhe muitos prisioneiros.

As eleições no Mexico tinhão dado maioria aos republicanos; presumia-se que Santana ou não abriria as côrtes ou as dissolveria ; tractava-se de elevar o exército a uma força , como nunca tivera.

Receavão-se em Port-au-Prince mui graves desordens ; o povo cercava o Palacio do Presidente , que tinha vinte mil soldados para lhe oppor.

O Rei dos Francezes ia neste mez para o Castello de Bizy , junto a Vernon.

Fundos hespanhoes 22 e 7 oitavos , portuguezes de 5 p|o 38 e meio.

[Do P. dos P. no Porto.]

INTERIOR.

LÊ-SE NA SENTINELLA.

— Entre os papeis que fôram interceptados aos rebeldes , depois do combate da Venda Grande , em Campinas , e que consta terem sido lacrados em S. Paulo pelo Sr. Barão de Mont'Alegre , desencaminharam-se alguns , e de S. Paulo nos enviaram a copia de duas cartas muito importantes que hoje offerecemos a nossos leitores : –

« Amigo e Patricio. Em fim cumpriram-se os votos que V. tantas vezes manifestou: foi preciso tempo para decidir os amigos , para preparar as armas , as munições, os meios de levar avante nossa empresa ; mas chegou em fim a occasião de romper e rompemos. Mais tarde tudo seria inutil; os nossos, excluidos da camara, não podiam mais impedir que se consolidassem essas instituições que não aceitamos em 1831 senão para que nos levassem a outras mais livres , e mais de nosso agrado ; a imprensa não podia mais servir-nos ; porque uma legislação tyrannica dava ás autoridades meios de punir os excessos d'ella. A occasião era propria ; rompemos : os nossos de Sorocaba , como nos afiançára o Lacerda , animaram os mais timidos , tomando a iniciativa : estamos em campo , e não passaremos mais pela vergonha de vêr nossos patricios excluidos dos empregos , e subjeitos aqui , mesmo em nossa terra , aos Bahianos e aos mais arribados que nos mandava o infame governo do Rio de Janeiro.

Rompemos e o nosso Tobias está á nossa frente ; somos Paulistas , e não havemos de recuar ; o Tobias é Paulista, e antes que recúe nada poupará para que triumphe. O governo do Rio de Janeiro não nos pode resistir ; o exercito imperial , levado a rebenque pelos irmãos do Sul , exige toda a sua vigilancia, todo o dinheiro do thesouro; e se quizer occupar-se comnosco, em quanto nós distrahirmos as forças que hoje opprimem a capital, os nossos levantar-se-ão ; e com a facilidade com que fizeram a revolução da maioridade, farão agora outra , complemento d'ella. Os nossos , que por lá estão , nos escrevem afiançando isso , e asseguram-nos que o povo está persuadido que os Portuguezes hoje dominam ; ora , os nossos do Rio têem tanta raiva dos Chumbos , como nós dos Bahianos e de todos os arribados.

Os nossos, que são habeis , têem-se preparado por toda a parte : de Minas asseguram o Padre J. B. . . o O. . . o L. . . o M. I., o M... e todos , emfim , que não haverá municipio que não se levante ; do Ceará o A. . . que os seus suspiram por tirar desforra dos que os têem assassinado ; da Parahyba temos certeza que o pachá Pedro Chaves não ha-de outra vez escapar do bacamarte. É impossivel que Pernambuco e que a Bahia não queiram tambem aproveitar a occasião para sacudir o in-

fame governo do Rio de Janeiro, e mostrarem que são da America.

Como ha-de o governo sem dinheiro, sem meios resistir a tantas sublevações? com a gente da rua da Quitanda?... Os nossos da côrte promettem que nem um só ha de escapar. E quando tudo nos falhe, somos Paulistas e não recuaremos. Dando-se as mãos os nossos amigos todos, teremos pelo menos uma força de 5 a 6 mil Paulistas; é quanto basta, não para conquistar, mas para manter nossa independencia e dignidade.

Talvez V receie que nem todos os nossos se reunam, que uns que são senadores achem melhor continuar senadores do que comprometterem-se em uma revolução, que outros tenham medo; socegue, porém, patricio; o Tobias e o Feijó, que são homens seguros, entenderam se com elles todos, e todos estão decididos: se não romperem logo, é porque convêm que guardem as apparencias para manejarem a intriga entre os que não adherirem á nossa causa, para os fazerem desanimar e para nos fornecerem armas e munições, que por meio de seus correspondentes, podem haver.

E ainda temos um grande recurso; somos Americanos, somos livres, se nos virmos em apuros, lembrar-nos-emos que o homem nasce livre, tomaremos o exemplo de nossos irmãos do Sul, e das republicas hespanholas; chamaremos á liberdade os escravos das fazendas de nossos inimigos, e V. sabe, pelo exemplo do Sul, que os negros são optimos soldados. O Feijó acha que esse meio é o mais humano possivel, e que um acto tão philantropico chamaria as sympathias de todos os homens civilisados, para quem o captiveiro é uma abominação. Queria elle, pois, que começassemos por ahi; porém o Tobias, mais fino, mostrou que por ora era perigoso, que bastava por em quanto ir alistando um ou outro escravo que se nos offerecesse sem ainda proclamar a liberdade d'elles... se fôr preciso, pelo diante havia de vêr...

Já vê, portanto, meu amigo e patricio, que não podemos ir debaixo; havemos de vencer, custe o que custar; appareça, pois, V. em campo, empregue sua influencia, e viva a patria!

--- Muita satisfação tive em lêr a sua carta e as noticias, que n'ella me dá, das disposições do povo em nosso favor. Eu sabia que V. era Paulista, e não precisava de mais nada. Vejo que V. não me entendeu no que eu lhe disse quanto aos escravos. Nem eu, nem Tobias, nem nenhum dos nossos se lembra d'isso como cousa boa, porém como recurso desesperado e preferivel ao dominio d'essa bahianada com que nos vilipendia o infame governo do Rio de Janeiro. Tambem V. receia que essa gente, uma vez armada, não nos poupe nem a nós; é receio infundado: olhe para o Sul, e verá que essa gente é muito obediente e agradecida a quem lhe dá a liberdade. Os do Sul não têem melhores soldados. Receia tambem V. que, tomando nós e libertando os escravos de nossos inimigos, esse exemplo não seduza e arme contra nós os nossos amigos. Assim seria, se fossemos tolos; mas já lhe disse que quem venceu foi o Tobias, e que a opinião do Feijó não teve por si ninguem. Assim pois iremos armando um ou outro escravo que nos apparecer, mas nada proclamaremos; e os que não quizermos armar não armaremos, e teremos com elles muita vigilancia e severidade: assim nada haverá que receiar. Só em ultimo apuro é que proclamaremos, e em ultimo apuro tudo serve; felizmente os nossos de Minas, da côrte, do Ceará e da Parahyba nos affirmam que nunca nos veremos n'esse ultimo apuro. Os escravos que tiverem servido comnosco veremos, depois de vencer, o que lhes faremos. Meu amigo, muitas republicas venceram por meio dos escravos, e a mesma Roma deveu-lhes a sua liberdade.

Devo abraçal-o pelo que me diz de seus sentimentos politicos. V. se irrita com nosco por não termos oproveitado esse momento para proclamar a republica, como fizeram nossos irmãos do Sul, e por estarmos ainda com os pannos quentes do Imperador. Tem razão no que diz; que a monarchia é quasi sempre mais ou menos o despotismo, e que nada ha mais absurdo do que nós os Paulistas, que nunca vimos, nem pela maior parte havemos de vêr a D. Pedro II., obedecermos a elle, em vez de nos governarmos a nós mesmos, só porque é elle filho de um tyranno. Tem toda a razão, patricio, mas o que quer? Todos os nossos não estão tão desabusados: ha tolos que ainda gostam de gritar -- viva o Imperador! -- É portanto necessario usar de manha, e nossa gente tem sempre sido habil n'ella.

Indo como vamos, de duas uma: ou os nossos na côrte fazem sua sublevação e obrigam o Imperador a chamal-os ao podêr, e então sem abalo vão elles preparando tudo, e quando tudo estiver prompto, quando não houver mais quem possa resistir-nos, proclamamos a republica; ou os nossos do Rio nada podem, e então a nossa gente d'aqui, não podendo recuar, porque os Paulistas são cabeçudos, não terá remedio, quando todos virem o que vale a patranha da coacção, senão ella mesma proclamar a republica.

No primeiro caso, temos ainda uma vantagem. S. Paulo deve sêr o primeiro estado da republica; mas devemos federar-nos com o Rio Grande, com Minas e com o Rio de Janeiro; Sancta Catharina ha-de acompanhar o movimento. O resto do Brasil adhire ou não adhire; seja monarchia ou republica, com nosco ou sem nós, pouco nos importa, nada perdemos, lá se avenham: mas o Rio muito nos convêm. Ora, tendo um governo nosso, um ou dous annos, para preperar as cousas, isto ha-de realisar-se; e se proclamassemos logo a republica, os nossos da côrte nada conseguiriam. S. Paulo só ou com o Sul fórma de certo uma republica respeitavel; mas não se perde nada por esperar um pouco para tèr o Rio e Minas.

Creio que essa resposta o satisfará, e que terei muitas occasiões de louvar o seu zelo pela nossa sagrada causa, e os seus serviços. -- Viva a patria!

A respeito destas cartas diz assim o Brazil: Essa correspondencia, que parece escripta por algum dos habeis do partido, revela perfeitamente suas intenções no presente, e os recursos com que contam no futuro. Na primeira dessas cartas, o rebelde convida um seu amigo a apparecer em campo, anima-o com a demonstração de seus calculos, de suas medidas, de suas esperanças; diz-lhe que não desconfie de se ver abandonado por aquelles dos chefes da facção que não se pronunciarem immediatamente, e justifica a sua não —participação apparente no rompimento:— a necessidade de illudir, de intrigar os nossos, e de conservar relações que facilitem o fornecimento de armas e munições, eis o que tem em vista esses Srs.—Contam elles com rompimentos em outros pontos, com ruggas na capital do imperio, contam por fim com o serviço dos Africanos, a exemplo dos irmãos do Sul.

A segunda carta completa o sentido da primeira: provavelmente o heroe a quem era ella dirigida não cedeu sem resistencia e sem oppôr duvidas; uma dellas era sobre o emprego desses terriveis auxiliares, e o correspondente procura acalmal-o desvanecendo os receios que elle manifestava. Outra duvida ou queixa era não se ter aclamado logo a republica, e essa parte da resposta nos parece tão interessante que aqui damos.

(Segue um trecho da segunda carta.)

Em summa são de transcendente interesse essas duas cartas: o amigo se revelou todo inteiro a seu amigo; os arcanos mais occultos de suas esperanças, elle os ostenta e alardea. Capacitava-se sem duvida que essas suas confidencias nunca viriam á publicidade.... e já que a sorte das armas as fez cahir em nossas mãos, não podemos deixar de muito e muito recommendar sua leitura aos Brasileiros. Ouçam todos o mal que toca a todos! Juremos odio, execração eterna a essa facção que para fins tão horrorosos conta com o emprego de meios igualmente abominaveis. Mas a facção surprehendida desapercebida, vencida de subito pela bravura de nossos soldados, não poderá fazer-nos todo o mal que planeja

---

PARAHIBA DO NORTE.

25 DE JULHO.

Foraõ julgados pelo Jury da Capital, e condemnados á gales perpetuas os assassinos do Exm. Presidente daquella Provincia; e bem assim Manoel Francisco de Deus, um dos autores do attentado commettido na pessoa do dito Exm. Prezidente. Possa a espada da Justiça alcançar as cabeças dos demais facinorosos, talvez ainda mais criminosos do que aquelles, e que até hoje se achão salvos do menor incommodo: os monstros que não duvidão, atropelando quanto ha de honesto, sacrificar o pae de familia, que não tem outro crime se não o de lhes embaraçar o passo na carreira da desordem! Consta-nos que aquella Provincia está tranquilla desde a capital até os seus limites: as eleições estão marcadas para o dia 31 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Aguardavamos noticias mais circunstanciadas para fallarmos do movimento do Exú; mas como alguns genios turbulentos que mesmo quando não obtem seus depravados fins, se nutrem e applaudem de qualquer desordem, de que não podem resultar senão mortes, dispendio da fazenda publica, e incommodos a população; como alguns destes alambicados patriotas, dizemos nós, espalhão noticias exageradas que podem causar sustos aos timoratos, decidimo-nos a dizer o que sabemos por via segura a tal respeito.

O Exú he uma freguezia do centro desta Provincia que pertence a comarca da Boa-vista, e limita com o Ceará. Os turbulentos desta ultima Provincia acoçados por alli forão-se abrigando ao Exú, onde encontrando-se com o celebre Livio, e outros em quem tão mal tem cabido as passadas amnistias, alli formarão um grupo, aggregarão á si vadios e incautos e formarão uma força, proclamando quasi os mesmos principios dos de Sorocaba. Até 9 do corrente nada mais constava a respeito destes sediciosos senão que se achavão em marcha contra elles, forças da dita comarca da Boa-vista e da de Flores, as quaes (e talvez ja á esta hora o hajão feito)de combinação com as das provincias limitrofes, tem em breve de os bater e perseguir ate serem presos. Eis o que ha na verdade: todos sabem quão difficil he obter em lugares tão remotos, armas, munições &c. &c., e com tantos e tão invenciveis obstaculos, os rebeldes não podem causar outros receios, sinão aquelles que trazem comsigo os mais insignificantes movimentos sediciosos: isto he o roubo e o assassinato, em quanto os taes liberaes não são batidos e presos.

NOTICIAS ELEITORAES.

Temos noticias não só das Parochias cujos eleitores abaixo transcrevemos, como tambem das seguintes de que ainda não obtivemos a respectiva lista. Poço da Panella findou as suas eleições com regularidade.— Em Itambé, por não querer o Vigario do Taipu conceder a capella filial da Conceição, fizerão-se as eleições em casa particular, e regularmente. Consta-nos que em Serinhãem por omissão do Juiz de Paz, se não fizerão as eleições no dia marcado, e se designou o dia 31. No Bom Jardim estiverão os trabalhos suspensos, por que o Juiz de Paz entendeu que não podião os cidadãos votar livremente, por haver o Delegado postado uma força á porta da Igreja. Quanto á nós a pluralidade dos cidadãos tem mais liberdade em presença de uma tropa, do que sem o seu apoio; por que neste ultimo caso imperão ou os espadachins, ou os mandões, cuja prepotencia sem se saber como e por que, se verifica quasi sempre nestes e em similhantes actos: todas as regras tem excepções; mas nesta Provincia a tropa he quasi sempre a protectora dos fracos, ou antes dos homens honrados que se não apoião nos bacamartes e punhaes. Dizem-nos que em Iguarassú a Meza só reconhecia votantes aquelles cidadãos que se apresentavão na Igreja, capitaneados pelos respectivos Inspectores de quarteirão As Mezas Parochiaes desta cidade continuão seus trabalhos em ordem. Ellas são compostas dos seguintes cidadãos:

No Recife—Os Srs. Dr. João Joze Pinto, Dr. Joze Raimundo da Costa Menezes, Joaquim Joze de Miranda Junior, Luiz Antonio Vieira.

Santo Antonio—Dr. Joze Thomaz Nabuco d'Araujo, Joze Bento da Cunha Figueiredo Gustavo Joze do Rego, Domingos da Silva Guimarães.

Na Boa-vista—Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Dezembargador Joze Libanio de Souza, Joze mauricio d'Oliveira Maciel, Manoel Elias de Moura.

Eleitores da Freguezia de S. Pedro Martir de Olinda.

	Votos.
Conego Ignacio Luiz de Mello	210
Conego Francisco Joze Peixoto	209
Manoel Antonio d'Assumpção Cardim	205
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro	204
Major Joze Joaquim de Almeida Guedes	199
Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	190
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira	185
Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque	182
Vigario João Joze Pereira	176
Dr. Umbelino Ferreira Catão	169
Miguel Archanjo da Silva Costa	167
(Menor) Joaquim Joze Nunes da Cunha Machado	157
Antonio Nunes de Mello	156
Joze Eustaquio Maciel Monteiro	155
Anselmo Joze Ferreira	144

Eleitores da Freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	346
Vigario Francisco Manoel de Barros	340
Joze Francisco de Barros Rego	295
Luiz Francisco de Barros Rego	294
Joaquim Correia de Araujo	292
Joze Francisco de Souza Leão	290
Antonio de Hollanda Cavalcante	289
Ant nio Francisco Xaver de Vasconcellos	288
Francisco de Paula Correia de Araujo Junior	288
Manoel Lucas de Araujo Pinheiro	287
Vital Brandão d'Albuquerque Mello	286
Joaquim Mauricio Wanderlei	286
Joze Peres Campello	286
Antonio Joze Duarte	280
Francisco de Paula Paes Barreto	278
Manoel de Souza Teixeira	277
Sebastião Antonio Paes Barreto	276
Francisco de Gouveia Castro o Albuquerque.	275
Octaviano de Souza França	275
Sebastião Ignacio Accioli Lins	265

Eleitores da Freguezia de Muribeca.

Vigario Manoel Joze de Oliveira Accioli	150
Joze Carlos Teixeira	149
Commendador Agostinho Bizerra da Silva Cavalcante	148
Juiz de Paz João Manoel Carneiro de Lacerda	147
Antonio de Sá Albuquerque	147
Reverendo Antonio Pedro de Souza	145
Sebastião Mauricio de Albuquerque	141
Rofino Coelho da Silva	141
Antonio Joze da Costa	139
Henrique Manoel Malheiro de Mello	138
Joaquim de Albuquerque Cavalcanti	130
Lourenço de Sá Albuquerque Junior	130
Lourenço de Sá Albuquerque	129
Reverendo Joze Paes Bizerra	128
Silvestre Dantas Lima	118
Vicente Francisco Mendes das Chagas	116
Antonio Joze Correia de Lira	108
Ignacio de Hollanda Cavalcante	101
Luiz Porfirio de Albuquerque	98
Antonio Ferreira de Barros Campello	90
Antonio de Castro Delgado	89

Supplentes.

Joze Ignacio Pereira de Oliveira	77
Miguel Mendes da Silva	55
Joaquim Machado Portella	52
Luiz Rodrigues da Silva	52
Joze Roberto de Moraes Silva	38
Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque	28

Eleitores da Freguezia de Ipojuca.

Manoel de Souza Leão	408
Domingos Afonso Ferreira	405
Joze Antonio Peres Falcão	403
Joaquim Pedro Patriota	402
Joze Francisco do Rego	400
Joaquim Pedro Barreto	391
Luiz Afonso Ferreira	389
João Carlos Bizerra Cavalcante	370
Bernardo Alemão Sisneiro	354
Manoel Joze da Costa	328
Bernardo Joze da Camara	326
João Cavalcante de Albuquerque	326
Vigario João Mauricio da Conceição	310
Joaquim Pedro Barreto do Rego	306
Theotonio da Silva Vieira	304
João de Souza Leão	277
Felippe Santiago Vieira da Cunha	276
Christovão de Hollanda Cavalcante	246
Felippe Benicio Cavalcante	244
Antonio Juvencio Pires Falcão	211
Joaquim Marques da Costa Soares	205

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 de Julho 2:910$704

DESCARREGAÕ NO DIA 30 DE JULHO.

Brigue Americano = Ganges = cascos com azeite.

Brigne = Bom Jezus = Barricas vasias.

Brigue = Marquez de Pombal = sebolas, arcos, e resto da carga.

Brigue Sardo = Maria = massas, arcos, e o resto da cargr.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 28.

Bahia; Hiate Brasileiro Espaculador, Cap. Bernardo de Souza, carga diversos generos.

DECLARAÇAÕ.

= O Arsenal de Marinha tem de contractar no dia 1.º de Agosto proximo, pelas 11 horas da manhãa, os fornecimentos por tempo de dous mezes, dos seguintes objectos: arroz, feijão, vinagre, toucinho, e bacalhão; as pessoas a quem convier fazer o for-

necimento de qualquer d'estes objectos são convidadas pelo Sr. Inspector á comparecer em dito dia e hora, com as suas propostas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 28 de Julho de **1842**.

Alexandre Rodrigues dos Anjos, Secretario.

THEATRO.

Beneficio de M. Carmela Adelaide Lucci, para domingo 31 de Julho, apresentar-se-ha a comedia em 3 actos -- O máo Amigo -- nos intervallos, a beneficiada cantará a Cavatina da Opera Semiramide -- Bel raggio Lusinghier -- acompanhada com côro do celebre M. G Rossini, a beneficiada, juntamente com seo pai, executarão uma scena, e duetto, acompanhado com côro -- Quanto Amore -- da Opera Lelixir d'amore, do Senhor Cavalier Gaetano Donizetti. -- Eis o expectaculo que a beneficiada tem a honra de offerecer ao respeitavel publico d'esta cidade: com o qual espera merecer a benigna protecção dos honrados habitantes, e protesta desde já seu eterno reconhecimento

N. B. Os bilhetes achão-se no mesmo theatro.

AVISO MARITIMO.

= Para o Aracaty segue viagem a somaca Estrella do Cabo, tem parte de seu carregamento pronpto, e pertende sahir a 17 de Agosto; quem quizer fretar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para o Maranhão o Brigue Tentação, forado e encavilhado de cobre, e bem conhecido nesta praça, os pretendentes para carga, escravos a frete, e passageiros para o que tem excellentes commodos, dirijão-se a rua da Moéda n. 140 a tratar com Firmino Joze Felis da Roza.

AVISOS DIVERSOS.

ASSOCIAÇAÕ COMMERCIAL.

☞ Ha reunião geral dos Socios no dia primeiro de Agosto seguinte na sala das sessões da Sociedade, a fim de se elleger nova Mesa de Direcção, de conformidade com o artigo 3. do Cap. 3. dos Estatutos. = Joze Jeronimo Monteiro, Secretario.

☞ Sahio o Carapuceiro n. 33. Na primeira parte faz ver, que os ventriloquos não são endemoninhados, nem fallão pela barriga, como muita gente crê. Em uma variedade traz uma Alocução da Patria traduzida das viagens de Anacharsy, á qual pode applicar-se ao nosso Brasil. Por fim vem um escripto de amores, que cahio da carteira de certo pelintra. Vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Izabel Candida de Carvalho Ferreira, retira-se para o Porto a tratar de sua saude, com duas filhas menores.

☞ Joze Joaquim da Cunha Junior comprou meio bilhete da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Rozario da Boa vista por ordem do Sr. Antonio de Araujo Soutello, da Cidade do Pará.

☞ Precisa-se de um homem que queira sentar praça por outro no Batalhão de infanteria de G N. destacado: quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao beco da Gloria, fabrica de chapeos.

☞ A direcção da sociedade theatral Philo-Thalia, faz publico que tem marcado o dia 31 do corrente para reunião geral da sociedade na casa da mesma, pelas 5 horas da tarde, a fim de se tratar de varios objectos.

☞ Aluga-se o qnarto andar e sotaõ do sobrado da rua Nova D. 11, com terrasso: a tratar na loja do mesmo.

☞ No assougue francez da rua das Trinxeiras, vende todos os Domingos carne de parco a 140 rs. a libra, e de carneiro a 160 reis.

☞ Francisco Raimundo Lima, aviza ao respeitavel publico, que como apparecesse outro de igual nome d'hoje em diante, assignar-se-ha, Francisco de Assis Lima

☞ Antonio Candido Augusto, e sua mulher Maria Candida Augusta; retira-se desta provincia.

= Na rua das Trincheiras D. 9 precisa-se de uma ama forra, ou cativa que sirva de tiodas para fora.

☞ O Brigue Escuna Americano R. F. Leper, forrado de cobre, e de primeira marcha, propõe-se a seguir viagem para Loanda, achando de prompto o seu completo carregamento; quem nelle pretender carregar pode ir inscrever a quantidade de volumes na rua da Cruz n. 57, a fim de ver se convem ou não seguir dito vaso tal destino.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ O Bilhete n. 605 da segunda parte da segunda loteria de N. S. do Rozario da Boa vista, pertence ao Snr. João Ignacio da Conceição Roza, do Maranhão.

☞ Manoel Joaquim Pedro da Costa precisa saber se nesta provincia existe Antonio Henriques do Reis, a pouco chegado do Porto, isto por recomendação da Cidade da Bahia.

☞ A senhora que annunciou precisar de uma ama com os roquisitos que exi e, dirija-se a rua do Nogueira D. 1 defronte do nicho do Noia.

☞ Aluga-se uma casa em fora de portas, na rua Direita do lado do mar grande, os pretendentes, dirijão-se a rua da Guia n. 5.

☞ No engenho Giquiá appareceo uma negra dizendo que seu snr. era morto, e se chamava Antonio Francisco e sua senhora D. Florinda, cuja negra diz que nunca sahira de casa, e por isso ignora o lugar de sua moradia; quem se julgar com direito a ella entenda-se com o Coronel Manoel Cavalcanti, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ A pessoa que annunciou precisar de uma ama de idade para fazer companhia a uma senhora que mora só, dirija-se a rua de Agoas verdes D. 36

☞ O Inspector do 15. Quarteirão da rua Direita do bairro de S. Antonio, tendo tido varias queixas dos moradores da mesma rua, do alarido e barulho que fazem varios moleques escravos de alguns moradores da mesma rua, de noute e nos Domingos a tarde, do beco da Penha ao dos peccados Mortaes; adverte por meio deste aos Srs. dos ditos moleques, que os prohiba de assim o continuarem.

☞ Na segunda loja do sobrado do beco defronte da Igreja dos Martirios, mora uma ama de leite, que quer em sua propria casa encarregar-se zelozamente de uma criança: quem de seu prestimo precisar, dirija-se a dita loja.

☞ Quem precisar de algum professor de primeiras letras para fora da provincia, cujo he desembarassado sem familia, dirija-se na carreira de casas do Sr. Pirette, na casa que tem aula de primeiras letras.

☞ Nos meios bilhetes da segunda parte da segunda loteria do Rozario da Boa vista, de n. 426 e 1651, tem metade (no caso de sahirem primiados) o Sr. Domingos Francisco da Silva Maia, do Maranhão.

☞ Christovão Prato, canteiro italiano, mudou-se do seu estaleiro de pedra de S. Francisco, para a ribeiro, o qual encarrega-se a qualquer obra pertencente ao seu officio, e agora tem portadas e sacadas da verdadeira mulatinah.

☞ Precisa-se alugar um sobrado no bairro da Boa vista ou S. Antonio: na praça da Independencia loja n. 2.

☞ Subscreve-se na praça da Independencia n. 37 e 38, a carta corrographica das provincias de Pernambuco e Alagoas, contendo todas as Cidades, Villas, Povoações, freguesias, rios, lagos, serras, estradas portos, enseadas, e circunstancias mais notaveis das duas referidas Provincias, pelo Coronel Engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer; preço de cada exemplar 2$ pagos no acto da entrega, que terá lugar dentro de 3 mezes.

☞ O Brigue Inglez Newburn, Capitão J. M. Wrangles, arribado no porto de Natal do Rio Grande do Norte, com agoa aberta na sua viagem de Maurituis para Londres carregado de assucar, precisa de dinheiro a risco sobre o casco, frete, e carga, para fazer os consertos necessarios de seguir viagem para seu destino; quem quiser fazer este negocio queira entender-se com os Agentes do Capitão n'esta praça, Mc. Calmont & C.

☞ Por enconvenientes deixa de haver mesa geral da Irmandade do Devino Espirito Santo, no Domingo 31 do corrente como se havia partecipado, e quando se marcar o dia serão os Irmãos convidados por annuncio publico.

☞ Thomaz Baptista Duarte, faz sciente que desde o dia 22 do corrente mudou o nome para Thomaz Baptista Dias Guimarães.

☞ Qualquer Sr Sacerdote que queira ir de capelão para um engenho na provincia das Alagoas; annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se ao beco da Florentina D. 3.

☞ A venda de garapa do Manguinho, pertencente a Manoel Caetano de Souza, desde o dia 4 do corrente deixou de vender agoa ardente de producção Brasileira.

☞ Na rua da Roda D. 21, engomma-se liso, com muita perfeição e asseio, tambem cose-se costura de alfaiate, e outra qualquer costuras, com muita delicadeza, assim como toma-se alguma negrinha escrava para se ensinar a coser, bordar, marcar e fazer lavarinto; tudo por preço commodo.

COMPRAS.

☞ Um cordão ou transelim de bom ouro, sem feitio: nas 5 pontas D. 25 venda que tem lampião.

☞ Um escravo que não tenha vicios nem achaques, que seja fiel, e que entenda de todo o serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife D. 18.

☞ Sacos vasios que tenhão servido de farinha, estando em bom estado: na rua da Moeda n. 140 a fallar com Firmino Joze Felis da Roza.

☞ Uma gargantilha ou corrente de ouro sem feitio: na rua das Cruzes no terceiro andar do sobrado que faz quina para a praça da Independencia.

☞ Ouro sem feitio: na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tambem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 8.

VENDAS.

☞ Uma escrava, cozinha, engomma, cozinha, faz doces, refina assucar, ensaboa e lava de varrella, de 18 a 19 annos: na rua de Hortas D. 22.

☞ Uma escrava de nação angola, de bonita figura, cozinha o ordinario, lava de sabão e varrella, e engomma, ou troca-se por um moleque da mesma nação, que seja pouco ladino, e se dirá ao comprador o motivo da venda: na rua da Roda venda de 4 portas.

☞ 12 cadeiras uzadas por 20$, um balcão que foi de venda, em bom estado, palhinha para tecer cadeiras a 320, 360, e 400 rs.: na rua estreita do Rozario D. 30.

☞ Lombos de carne de toucinho de Santos muito proprios para feijuadas a 60 rs. a libra: na venda da quina da rua do Aragão que volta para o pateo da S. Cruz D. 22.

☞ Uma escrava de nação, de 30 annos, cozinha o ordinario, engomma, e lava de sabão: na Soledade casa junto a do Sr. Vieira Cambista.

☞ Uma porção de caixas para socar assucar: no beco do azeite de peixe armazem de 4 portas.

☞ Uma venda com armação e alguns generos pertencentes a mesma, no lugar da passagem da Magdalena no principio da estrada nova: a tratar na mesma com Antonio Candido Augusto.

☞ Duas negras de nação, robustas, e muito sadias, quitandeiras, e cozinhão o ordinario de uma casa: na entrada da estrada de S. Amaro sitio de João Baptista Claudio Tresse.

☞ Tres pretos e uma preta engommadeira, e 12 pelles de onça pintada: e caixas com 16 libras de maná: na rua da Moeda numero 140.

☞ Um bom cavallo rudado muito novo e grande, carrega bem de baixo athe meio, e optimo para carro: na rua Nova D. 30.

☞ Um mulato de 25 annos, proprio para qualquer serviço por ser muito robusto: na rua da Cadeia do Recife D. 18.

☞ Uma caza terrea na Soledade D. 32 em chãos proprios, com um terreno contigno, fazendo o todo 60 palmos de frente, com 400 ditos de fundo, com arvoredos de de varias qualidades, lugar muito proprio para se passar a estação calmosa por ser muito perto da Cidade, e não precisar para isto de ter despezas com cavallos: na rua da Guia sobrado de um andar D. 11.

☞ Agoa de tingir os cabelos e suissas, indo acompanhada do methodo de se aplicar: na rua do Livramento loja de chapeleiro Decima 19.

☞ Uma secretaria nova de bom gosto, com 3 gavetas pequenas e 3 grandes, e um armario em cima envidraçado; 3 portas novas; e 60 palmos de terra no atterro dos affogados da parte da maré pequena: na rua de Hortas D. 25.

☞ Um pianno inglez de superior qualidade, chegado proximamente, e uma porção de livros em francez: na casa da quina defronte do trapiche novo.

☞ Uma duzia de cadeiras, um sofá, um jogo de bancas, obra do Porto e moderna: na rua da praia armazem de Joze da Silva Campos.

☞ Um mulato moço de bonita figura, official de pedreiro; uma negrinha creola, muito bonita e he recolhida, de 14 annos, cozinha o ordinario, engomma liso, e cose; e um cavallo castanho, esquipa, carrega, e em boas carnes: na rua de Agoas verdes Decima 12.

☞ Uns poucos de caixilhos proprios para armação de loja: na rua do Queimado D 1.

☞ Um moleque creolo de 12 a 14 annos de bonita figura, com principios de marcineiro: na entrada da estrada de S. Amaro sitio de João Baptista Claudio Tresse.

☞ Uma beca rica e nova, de setim de macáu, bandada de veludo lavrado, com o seu competente chapeo de paeta da mesma fazenda, para algum magistrado: na rua da Conceição do Recife n. 28.

☞ Uma escrava de bonita figura; e 4 canoas proprias para abrir: na rua da Cruz numero 25.

☞ Um methodo de rebeca com muito boas musicas: na rua da Cruz n. 18 segundo andar.

☞ Uma mulata e um mulato, ambos moços e de bonitas figuras, a mulata cose, engomma, cozinha, e muito habil para todo o serviço, e o mulato official de pedreiro e proprio para pagem: na rua do Crespo D. 6 lado do norte.

☞ Uma escrava de nação, moça, cozinha, lava de sabão e varrella; uma dita de 20 annos, quitandeira; e um escravo canoeiro: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 26 do corrente fugio a negra Domingas, de nação baca, estatura baixa, cheia do corpo, o beiço de cima bastante grosso, pez pequenos, com dous talhos no pescoço do lado de detraz: quem a pegar leve na Capunga em casa de Joze da Costa Pinto, ou na rua Direita venda D. 1, que será recompensado.

☞ Fugio da casa de João Dias Barboza Macudum na rua de S Rita, uma escrava e um escravo, a escrava de 22 annos, de nome Luiza, creola acabralhada, de estatura proporcionada, cheia do corpo, olhos pequenos, com vestido de chita azul e outro de riscado tambem azul, e camisa de babados: o escravo de nação congo, de 25 annos, de estatura regular, secco do corpo, cara redonda, e mostra ter estado doente, levou camisa velha de algodão, calças de ganga, jaqueta branca, tudo tambem velho, tem uma marca no hombro esquerdo de sujo de carregar lenha: quem os pegar leve a dita casa ou na repartição do Correio que será recompensado.

☞ Fugio da Cidade da Bahia em 15 de Abril do corrente anno, do poder de seu snr. F. A. Raulino, o preto de nação Nagô, de nome Felis, carpinteiro, de 30 annos, he bastante alto, cor fula, sem signaes no rosto, pernas compridas e um tanto arquiadas, andar cambaliante posto que apressado, he bem fallante muito comprimenteiro e capaz de se intitular por forro. Ha toda probabilidade de ter vindo para esta Cidade; portanto roga-se as authoridades policiaes, a fim de o prender e tambem aos mestres de estaleiros caso o tenhaõ admitido no seu trabalho dej o levar a rua da Cruz n. 27 que será generosamente recompensado.

☞ No dia 27 do corrente fugio uma negra crioula de nome Felicia, que desapareceu indo buscar agua ao quintal, com vistido de riscado miudo, cheia do corpo, pés um tanto apalhetados, e estatura regular; quem a pegar leve á loja de Carioca e Sette rua do Queimado D. 13 que será bem recompençado.

ERRATA.

No Diario de hontem na resposta do Barão de Caxias á Diogo Antonio Feijó, onde diz= nos dias 3, e 17 de Abril de 1842, = lêa-se nos dias 3 e 17 de Abril de 1832.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842